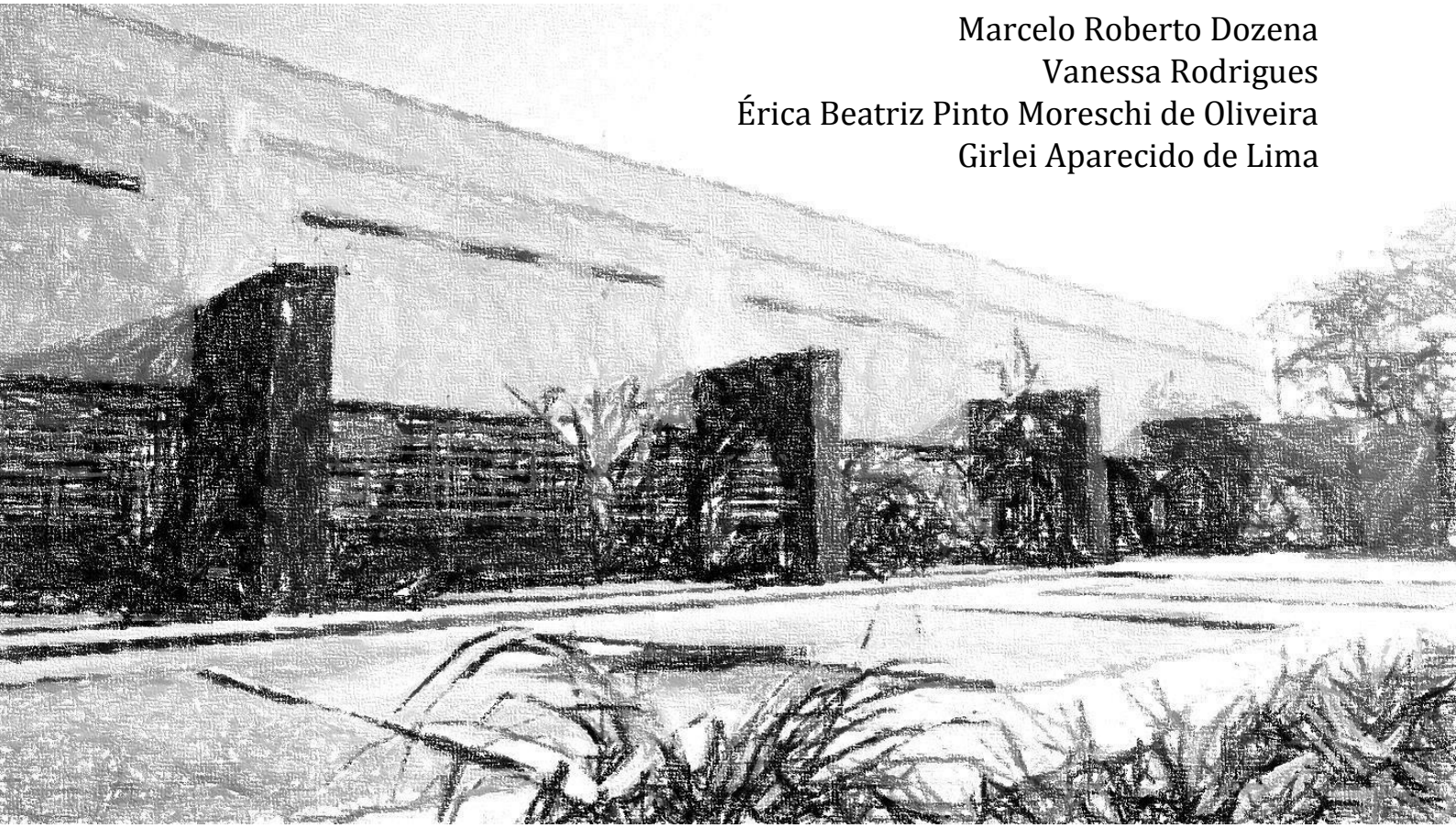
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO

Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP

3ª edição
Revisada, ampliada e modificada

Marcelo Roberto Dozena
Vanessa Rodrigues
Érica Beatriz Pinto Moreschi de Oliveira
Girlei Aparecido de Lima



Pirassununga
2021

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Diretora: Profa. Dra. Elisabete Maria Macedo Viegas

Vice-Diretor: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ambrósio

Serviço de Biblioteca e Informação

Chefe Técnico da Biblioteca: Marcelo Roberto Dozena

Chefe da Seção Técnica de Tratamento da Informação: Girlei Aparecido Lima

Chefe da Seção Técnica de Atendimento ao Usuário: Vanessa Rodrigues

Serviço de Biblioteca e Informação da FZEA-USP
Avenida Duque de Caxias Norte, 225
13635-900 - Pirassununga, SP
Site: www.usp.br/fzea
Facebook: https://www.facebook.com/bibliotecafzea/
Blog: bibliotecafzea.blogspot.com.br
e-mail: bibfzea@usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO

Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP

3ª edição

Revisada, ampliada e modificada

Compilação:
Marcelo Roberto Dozena
Vanessa Rodrigues
Érica Beatriz Pinto Moreschi de Oliveria
Girlei Aparecido de Lima

Pirassununga
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Informação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo

Universidade de São Paulo. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Serviço de Biblioteca e Informação

U58d Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP / Serviço de Biblioteca e Informação. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Universidade de São Paulo; Coordenação de Marcelo Roberto Dozena, Vanessa Rodrigues, Érica Beatriz Pinto Moreschi de Oliveira, Girlei Aparecido de Lima. -- 3.ed. rev. ampl. mod. -- Pirassununga : FZEA-USP, 2021.
91 f.

1. Normalização da documentação 2. Dissertação - Elaboração 3. Tese - Elaboração. I. Dozena, Marcelo Roberto. II. Rodrigues, Vanessa. III. Oliveira, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. IV. Lima, Girlei Aparecido de. V. Título.

“Permitida a cópia total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte – o autor”

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
2 INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO 9
2.1 FORMAS DE APRESENTAÇÃO 9
2.1.1 Margem **10**
2.1.2 Espaçamento **10**
2.1.3 Paginação **10**
2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO 11
2.3 ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS 12
2.4 EQUAÇÕES E FÓRMULAS 13
2.5 ILUSTRAÇÕES 13
2.5.1 Tabelas **15**
2.6 REPRODUÇÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO 17
2.6.1 Reprodução **17**
2.6.2 Encadernação **17**
2.6.3 Divulgação **18**
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO 19
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 21
3.1.1 Capa (obrigatório) **21**
3.1.2 Folha de rosto (obrigatório) **24**
3.1.3 Verso da folha de rosto (obrigatório) **28**
3.1.4 Errata (opcional) **29**
3.1.5 Folha de aprovação (item obrigatório na ABNT, mas não adotado na FZEA-USP) ... **29**
3.1.6 Dedicatória (opcional) **31**
3.1.7 Agradecimentos (opcional) **31**
3.1.8 Epígrafe (opcional) **32**
3.1.9 Resumo (obrigatório) **32**
3.1.10 Abstract (obrigatório) **34**
3.1.11 Lista de ilustrações (opcional) **35**
3.1.12 Lista de tabelas (opcional) **36**
3.1.13 Lista de abreviaturas e siglas (opcional) **36**
3.1.14 Lista de símbolos (opcional) **37**
3.1.15 Sumário (obrigatório) **38**
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS 39
3.2.1 Introdução **40**
3.2.2 Desenvolvimento **40**
3.2.3 Conclusão **40**
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS 41
3.3.1 Referências (obrigatório) **41**
3.3.2 Glossário (opcional) **41**

3.3.3 Apêndice (opcional) ... 41
3.3.4 Anexo (opcional) ... 42
3.3.5 Índice (opcional) ... 42
4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE EM ARTIGOS ... 43
5 CITAÇÕES ... 45
5.1 CITAÇÃO DIRETA ... 45
5.2 CITAÇÃO INDIRETA ... 46
5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO ... 47
5.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS ... 47
5.4.1 Informação verbal ... 48
5.4.2 Informação pessoal ... 48
5.4.3 Em fase de impressão ... 48
5.5 DESTAQUE E SUPRESSÕES NO TEXTO ... 49
5.6 NOTAS DE RODAPÉ ... 50
5.7 EXPRESSÕES LATINAS ... 51
6 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO ... 52
6.1 CITAÇÃO COM UM AUTOR ... 53
6.2 CITAÇÃO COM DOIS AUTORES ... 54
6.3 CITAÇÃO COM TRÊS AUTORES ... 55
6.4 CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS AUTORES ... 55
6.5 CITAÇÃO DE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, ETC. ... 56
6.6 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS SEM AUTORIA ... 56
6.7 CITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AUTOR ENTIDADE ... 57
6.8 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR ... 58
6.9 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR EM ANOS DIFERENTES ... 58
6.10 CITAÇÃO COM COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME E ANO ... 59
6.11 CITAÇÃO DE DIVERSOS AUTORES SIMULTANEAMENTE ... 59
7 INSTRUÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS ... 60
8 NOTAS GERAIS ... 62
9 MODELOs DE REFERÊNCIAS ... 66
9.1 MONOGRAFIA ... 66
9.1.1 Monografia (considerados no todo) ... 66
9.1.1.1 Um autor ... 66
9.1.1.2 Dois autores ... 67
9.1.1.3 Três autores ... 67
9.1.1.4 Mais de três autores ... 67
9.1.1.5 Pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros). ... 67
9.1.1.6 Indicação de responsabilidade intelectual (org., coord., ed., comp.,etc.) ... 68
9.1.1.7 Sem autor (caracterizado pelo título) ... 68
9.1.1.8 Indicação de tradutor, ilustrador, outros tipos de responsabilidade ... 68
9.1.1.9 Indicação de série ... 68

9.1.1.10 Relatório técnico 69
9.1.1.11 Dissertações, teses etc. 69
9.1.1.12 Dicionário no todo e/ou parte impresso e online 69
9.1.1.13 Catálogo 70
9.1.2 Livros (considerados em parte) 70
9.1.2.1 Autor do capítulo distinto da obra no todo 70
9.1.2.2 Mesmo autor do capítulo e da obra no todo 70
9.1.3 Livro em meio eletrônico 70
9.1.3.1 Parte de livro em meio eletrônico 71
9.1.4 Dissertações, teses, trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico 71
9.1.5 Publicação periódica 72
9.1.5.1 Periódico considerado no todo (coleção) 72
9.1.5.2 Artigo de periódico 72
9.1.5.3 Editorial 73
9.1.5.4 Entidade coletiva 73
9.1.5.5 Artigo publicado em números especiais e suplementos 73
9.1.5.6 Artigos publicados em partes 73
9.1.5.7 Artigo de periódico em meio eletrônico 74
9.1.5.8 Artigo no prelo (Articles in press) 74
9.1.6 Artigo de jornal e/ou matéria de jornal 74
9.1.6.1 Artigo de jornal em meio eletrônico 75
9.2 EVENTO CIENTÍFICO 75
9.2.1 Considerado no todo 76
9.2.2 Considerado em parte 76
9.2.3 Trabalho apresentado e publicado sob a forma de resumo e/ou abstract 76
9.2.4 Trabalho apresentado e publicado no formato completo 77
9.2.5 Trabalho apresentado em evento e publicado em periódico 77
9.2.6 Trabalho de evento em meio eletrônico 77
9.2.6.1 Trabalho de evento no todo 77
9.4 DOCUMENTO JURÍDICO 79
9.4.1 Legislação 79
9.4.1.2 Lei 79
9.4.1.3 Decreto 79
9.4.1.4 Medida provisória 80
9.4.1.5 Constituição Federal 80
9.4.1.6 Jurisprudência 80
9.4.1.7 Legislação em meio eletrônico 81
9.4.1.8 Atos administrativos normativos em meio eletrônico 81
9.5 PATENTES 81
9.6 RESENHAS E RECENSÕES 82
9.7 IMAGEM EM MOVIMENTO 83

9.7.1 Filmes **83**
9.7.2 Filme em DVD **83**
9.7.3 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico **83**
9.8 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO 84
9.8.1 Diapositivo (Slides) **84**
9.8.2 Transparência **84**
9.8.3 Fotografia em papel **84**
9.8.4 Gravura **84**
9.8.5 Pintura a óleo **84**
9.8.6 Documento iconográfico em meio eletrônico **85**
9.9 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO 85
9.9.1 Mapa **85**
9.9.2 Atlas **85**
9.9.3 Fotografia aérea **85**
9.9.4 Imagem de satélite **85**
9.9.5 Documento cartográfico em meio eletrônico **86**
9.10 DOCUMENTO SONORO 86
9.10.1 Documento sonoro no todo **86**
9.10.2 CD **86**
9.10.3 Vários intérpretes **86**
9.10.4 Audiolivro **86**
9.11 DOCUMENTO SONORO EM PARTE E EM MEIO ELETRÔNICO **87**
9.11.1 Faixa de CD **87**
9.11.2 Documento sonoro em meio eletrônico **87**
9.13 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO 88
9.13.1 Rede social **88**
9.13.2 Lista de discussão **88**
9.13.3 Wikipédia **88**
9.13.4 Facebook **89**
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 90
REFERÊNCIAS 91

APRESENTAÇÃO

Atenta à necessidade de padronização e qualidade das normas acadêmicas vigentes, a equipe do Serviço de Biblioteca e Informação da FZEA-USP se propôs a revisar, atualizar e modificar lançando então a 3ª edição das "Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP". As *Diretrizes* têm por objetivo e finalidade nortear os pós-graduandos quanto à apresentação, redação e normalização de seus trabalhos. Cabe ao aluno seguir as normas e regulamentos aplicados ao seu Programa de Pós-Graduação, obedecendo as particularidades de sua área, respeitando o estabelecido pela CCP e CoPGr em suas decisões, Normas, Regimentos e Regulamentos.

O objetivo deste documento é apresentar de maneira concisa todos os itens que regulamentam a apresentação e redação das dissertações e teses defendidas na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos FZEA-USP.

Esta terceira edição das *Diretrizes* está fundamentada nas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no material desenvolvido pelo Grupo *DiTeses* denominado "Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP", documento eletrônico editado pelo SIBi/USP, e em outros materiais pertinentes ao tema, além de contar com algumas adaptações julgadas necessárias pela Comissão de Pós-Graduação da FZEA-USP.

O documento encontra-se disponível em ambiente *online*, com acesso gratuito no seguinte endereço: http://www.fzea.usp.br/biblioteca > Espaço do Aluno > Diretrizes FZEA.

Pretende-se também, com a publicação das *Diretrizes*, conscientizar os pós-graduandos quanto à importância da qualidade do trabalho, tendo em vista a disponibilização do mesmo na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP: www.teses.usp.br. A Biblioteca Digital trata-se de um repositório de acesso aberto que proporciona grande visibilidade às publicações defendidas na USP.

Rosemary Aparecida de Carvalho
Presidente da Comissão de
Pós-graduação FZEA-USP

Marcelo Roberto Dozena
Chefe Técnico de Serviço Biblioteca
e Informação da FZEA-USP

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos FZEA/USP foi criada pela resolução USP nº 3.946 de julho de 1992 e os programas de pós-graduação iniciaram-se em 1994 com o Programa de Pós-Graduação, na área de concentração "Qualidade e Produtividade Animal", cursos de mestrado (desde 1994) e doutorado (desde 2001). Atualmente a faculdade conta com cinco Programas de Pós-graduação (Zootecnia, Engenharia de Alimentos, Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Inovação na Indústria Animal, Engenharia e Ciência de Materiais e Biociência Animal).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) fundada em 28 de setembro de 1940 é reconhecida como órgão de utilidade pública. Dentre seus inúmeros objetivos está o de elaborar e manter atualizadas normas brasileiras para os mais diversos fins dentre estes o científico. Foram compiladas informações das normas descritas a seguir a fim de embasar e subsidiar as necessidades dos autores no momento de elaboração do trabalho.

NBR 6023	Informação e documentação - Referências - Elaboração
NBR 6024	Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação
NBR 6027	Informação e documentação - Sumário – Apresentação
NBR 6028	Informação e documentação - Resumo - Apresentação
NBR 10520	Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação
NBR 14724	Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação

2 INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO[1]

Conforme o Artigo 84 do “Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo” (Resolução nº 7493, 27/03/2018), as dissertações e teses poderão ser redigidas e defendidas, na sua totalidade ou parcialmente, em português, inglês ou outro idioma, conforme estabelecido no Regulamento do Programa. **Todas as Dissertações e Teses deverão conter título, resumo e palavras-chave em português e inglês**.

Segundo o Artigo 85 do “Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo” (Resolução nº 7493, 27/03/2018), os programas definirão a forma das Dissertações e Teses em seus Regulamentos.

2.1 FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Indica-se que os textos sejam apresentados em papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm) e digitados na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso (frente) da folha, com exceção da ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas[2].

Recomenda-se a utilização de **fonte tamanho 12 para o texto e capa**, e para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, tamanho menor e uniforme, para as quais sugerimos fonte 10 ou 11. Nas citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

[1] Verificar com o seu Programa de Pós-graduação.

2.1.1 Margem

As margens devem ser: para o ***anverso*** **-** esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o ***verso*** - direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

2.1.2 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 cm entre as linhas, exceto: as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica. As referências, ao final do trabalho, devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. As notas de rodapé devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

Na folha de rosto e na folha de aprovação a natureza (tipo do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita utilizando espaçamento simples entre as linhas.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por espaço de 1,5 cm e, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede, por um espaço entre as linhas de 1,5.

2.1.3 Paginação

As folhas pré-textuais do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser **contadas sequencialmente, mas não numeradas**.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. **Quando for digitado no anverso e verso a numeração das páginas deve ser colocada**

no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

Os trabalhos constituídos de mais de um volume, devem manter uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice(s) e/ou anexo(s), as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. Para saber mais consulte tutorial (https://pt.slideshare.net/bibfzea/como-inserir-paginao-no-word).

2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Destacam-se gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto os títulos das seções, utilizando-se recursos de destaque (maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado) de forma idêntica no Sumário e no texto.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré-textuais e pós-textuais, **devem ser centralizados, não numerados e apresentados em folhas distintas**.

Os elementos sem títulos e sem indicação numérica compreendem a(s) dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação; devem ser apresentados em folhas distintas.

Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

Sugerimos como identificação visual das seções o exemplo a seguir:

Ordenamento da Seção	Sugestão de Grafia	Numeração da Seção
SEÇÃO PRIMÁRIA	Negrito, letra Maiúscula alinhada à esquerda	**1**
SEÇÃO SECUNDÁRIA	Letra Maiúscula alinhada à esquerda	1.1
Seção terciária	Negrito e apenas a primeira inicial em Maiúscula alinhada à esquerda	**1.1.1**
Seção quaternária	Itálico e apenas a primeira inicial em Maiúscula alinhada à esquerda	*1.1.1.1*
Seção quinária	Itálico, negrito e apenas a primeira inicial em Maiúscula à esquerda	***1.1.1.1.1***

2.3 ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Consiste numa relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ocorrência.

Quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida pela forma completa e posteriormente somente a sigla.

Exemplo:

A Universidade de São Paulo (USP) [...] (1ª menção no texto)

A USP se destaca no ensino de pós-graduação [...] (a partir da 2ª menção no texto)

Os símbolos utilizados devem ser listados com seus respectivos significados. As letras gregas e latinas devem ser listadas separadamente.

Algumas observações:

a) siglas com até três letras são grafadas com maiúsculas (ONU, PIS, OMC);
b) siglas formadas por quatro letras ou mais, cuja leitura seja feita por letra, são grafadas com maiúsculas (PMDB, INPC, INSS);
c) siglas formadas por quatro ou mais letras, que formem palavra pronunciável, são grafadas como nome próprio (apenas a primeira letra é maiúscula) (Otan, Unesco, Petrobras);

d) exceções, quando a letra que compõem a palavra cuja inicial vem anteposta são grafadas com minúsculas, independentemente do tamanho da sigla (UnB, UFSCar, CNPq);
e) não se utiliza pontos entre as letras que formam a sigla;
f) siglas dispensam o uso de aspas.

Modelo:

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASTM	American Society for Testing and Materials

2.4 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoente, índices, entre outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las.

Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, as equações e fórmulas devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$x^3 - 9x^2 - 7 = 4 \qquad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \qquad (2)$$

Às equações e fórmulas no texto, devem ser apontadas da seguinte forma: eq.(1), form.(2).

2.5 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações são representadas por gráficos, quadros, mapas, desenhos, fluxogramas, fotografia, organogramas, plantas e outros. Em caso de reprodução citar a fonte de onde foi extraída e traduzi-la quando em outro idioma, conforme

estabelece a Lei de Direitos Autorais nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973, cap. IV, art. 51.

As ilustrações são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto. As legendas das ilustrações devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, **sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, **na parte inferior, indicar a fonte consultada** (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). Caso a autoria da ilustração seja do discente adotar a expressão Própria autoria ou Elaborado pelo autor.

Sugerimos para todos os tipos de ilustrações, quadros, tabelas entre outros a padronização a seguir:

a) Título – centralizado e fonte 12;
b) Notas, legendas e fonte – centralizado e fonte 10;
c) Título, notas, legendas e fonte podem ser justificadas ou centralizadas de acordo com o tamanho da ilustração, quadro, figura ou tabela.

Exemplos:

Quadro 1 – Quatro tipos de conhecimento

Conhecimento popular	**Conhecimento científico**	**Conhecimento filosófico**	**Conhecimento teológico**
Valorativo	Real (factual)	Valorativo	Valorativo
Reflexivo	Contingente	Racional	Inspiracional
Assistemático	Sistemático	Sistemático	Sistemático
Verificável	Verificável	Não Verificável	Não Verificável
Falível	Falível	Não Falível	Não Falível
Inexato	Aproximadamente exato	Exato	Exato

Fonte: (LAKATOS; MARCONI, 1991, p. 100).

Figura 1 – Confluência dos canalículos biliares

Fonte: Junqueira e Carneiro (2004, p. 331).

2.5.1 Tabelas

Tabela é um conjunto de dados estatísticos que expressam as variações qualitativas de um fenômeno, e sua finalidade e resumir e sintetizar dados.

A construção de tabelas deve seguir os critérios estabelecidos pelo IBGE (1993) com as adaptações da NBR14724 de 2011.

Em sua apresentação devem ser observadas as seguintes informações:

a) toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
b) título deve aparecer na parte superior, precedido da palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), e seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen;
c) as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem dever ser precedido do número do capítulo e um ponto;
d) quando houver necessidade a tabela pode ser continuada na folha seguinte, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: ***continua*** para a primeira, ***continuação*** para as demais e ***conclusão*** para a última;
e) nas tabelas utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se traços

verticais para separar as colunas e traços horizontais para separar as linhas;

f) bordas laterais não devem ser fechadas;

g) as referências consultadas para construção da tabela devem ser mencionadas e eventuais notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Exemplo de LISTA DE TABELA:

Tabela 1 – Análise da maciez da carne
Tabela 2 – Coloração da carne

ou

(Tabelas do capítulo 2)
Tabela 2.1 – Análise da maciez da carne
Tabela 2.2 – Coloração da carne

Exemplos:

Tabela 1 – Estabelecimentos agropecuários, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades de Federação	Estabelecimentos agropecuários			
	Total	Unidades		
		Cadastradas na coleta	Anuladas	Percentual %
Brasil	5 175 636	5 219 504	43 952	0,84
Norte	475 778	480 625	4 847	1,01
Rondônia	87 078	87 561	483	0,55
Acre	29 483	29 785	302	1,01
Amazonas	66 784	68 114	1 330	1,95
Roraima	10 310	10 642	332	3,12
Pará	222 029	223 943	1 914	0,85
Amapá	3 527	3 568	41	1,15
Tocantins	56 567	57 012	445	0,78
Nordeste	2 454 060	2 474 442	20 466	0,83
Maranhão	287 039	289 868	2 829	0,98
Piauí	245 378	246 730	1 352	0,55
Ceará	381 017	383 914	2 897	0,75
Rio Grande do Norte	83 053	83 800	742	0,89
Paraíba	167 286	167 880	594	0,35
Pernambuco	304 790	308 892	4 102	1,33
Alagoas	123 332	124 823	1 491	1,19
Sergipe	100 607	101 518	911	0,9
Bahia	761 558	767 017	5 548	0,72
Sudeste	922 097	931 646	9 549	1,02
Minas Gerais	551 621	555 592	3 971	0,71
Espírito Santo	84 361	84 915	554	0,65
Rio de Janeiro	58 493	59 032	539	0,91
São Paulo	227 622	232 107	4 485	1,93
Sul	1 006 203	1 012 108	5 905	0,58
Paraná	371 063	374 195	3 132	0,84
Santa Catarina	193 668	194 767	1 099	0,56
Rio Grande do Sul	441 472	443 146	1 674	0,38
Centro-Oeste	317 498	320 683	3 185	0,99
Mato Grosso do Sul	64 864	65 737	873	1,33
Mato Grosso	112 987	114 272	1 285	1,12
Goiás	135 692	136 714	1 022	0,75
Distrito Federal	3 955	3 960	5	0,13

Fonte: (IBGE, 2006, p. 98).

Tabela 2 – Padrão de aceitação para consumo humano

Parâmetro	Unidade	VPM (1)
Alumínio	**mg/L**	**0,2**
Amônia	**mg/L**	**1,5**
Cloreto	**mg/L**	**250**
Cor Aparente	**uH(2)**	**15**
Dureza	**mg/L**	**500**
Etilbenzeno	**mg/L**	**0,2**
Ferro	**mg/L**	**0,3**
Manganês	**mg/L**	**0,1**
Monoclorobenzeno	**mg/L**	**0,12**
Odor		**Não objetável(3)**
Gosto		**Não objetável(3)**
Sódio	**mg/L**	**200**
Sólidos dissolvidos totais	**mg/L**	**1.000**
Sulfato	**mg/L**	**250**
Sulfeto de Hidrogênio	**mg/L**	**0,05**
Surfactantes	**mg/L**	**0,5**
Tolueno	**mg/L**	**0,17**
Turbidez	**UT(4)**	**5**
Zinco	**mg/L**	**5**
Xileno	**mg/L**	**0,3**

(1) Valor máximo permitido (2) Unidade Hazen (mg Pt-Co/L). (3) Critério de referência (4) Unidade de turbidez. Fonte: Própria autoria.

2.6 REPRODUÇÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Descrição de como deverá ser impresso a dissertação e/ou tese e formas de divulgação da mesma na Universidade de São Paulo.

2.6.1 Reprodução

A forma de reprodução fica a critério do autor. As cópias devem ter a mesma legibilidade do original.

O número de exemplares de defesa é definido pelo Programa de Pós-graduação e pela Comissão de Pós-graduação da FZEA-USP.

2.6.2 Encadernação

A dissertação ou tese deverá ser encadernada em papel Couchê branco fosco, gramatura 250, em estilo brochura e faixa vinho.

Trabalhos extensos podem ser divididos em volumes, mantendo-se a paginação contínua.

Informações complementares são fornecidas pela Coordenação do Programa e Serviço de Pós-Graduação da FZEA-USP.

2.6.3 Divulgação

A Universidade de São Paulo conta com diversos portais de divulgação dos produtos e serviços, dentre os quais merece destaque a “Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP”, que tem como principal objetivo divulgar o conhecimento gerado dentro da Universidade de São Paulo, permitindo que as comunidades brasileiras e internacionais tenham acesso a este conhecimento.

Para os autores das teses e dissertações é a oportunidade de disponibilizar os trabalhos, de forma rápida e fácil, contribuindo desta forma com a visibilidade e crescimento profissional dos mesmos.

A forma e o depósito obedecem aos prazos regimentais e aos requisitos estabelecidos nos Regulamentos de cada Programa de Pós-Graduação.

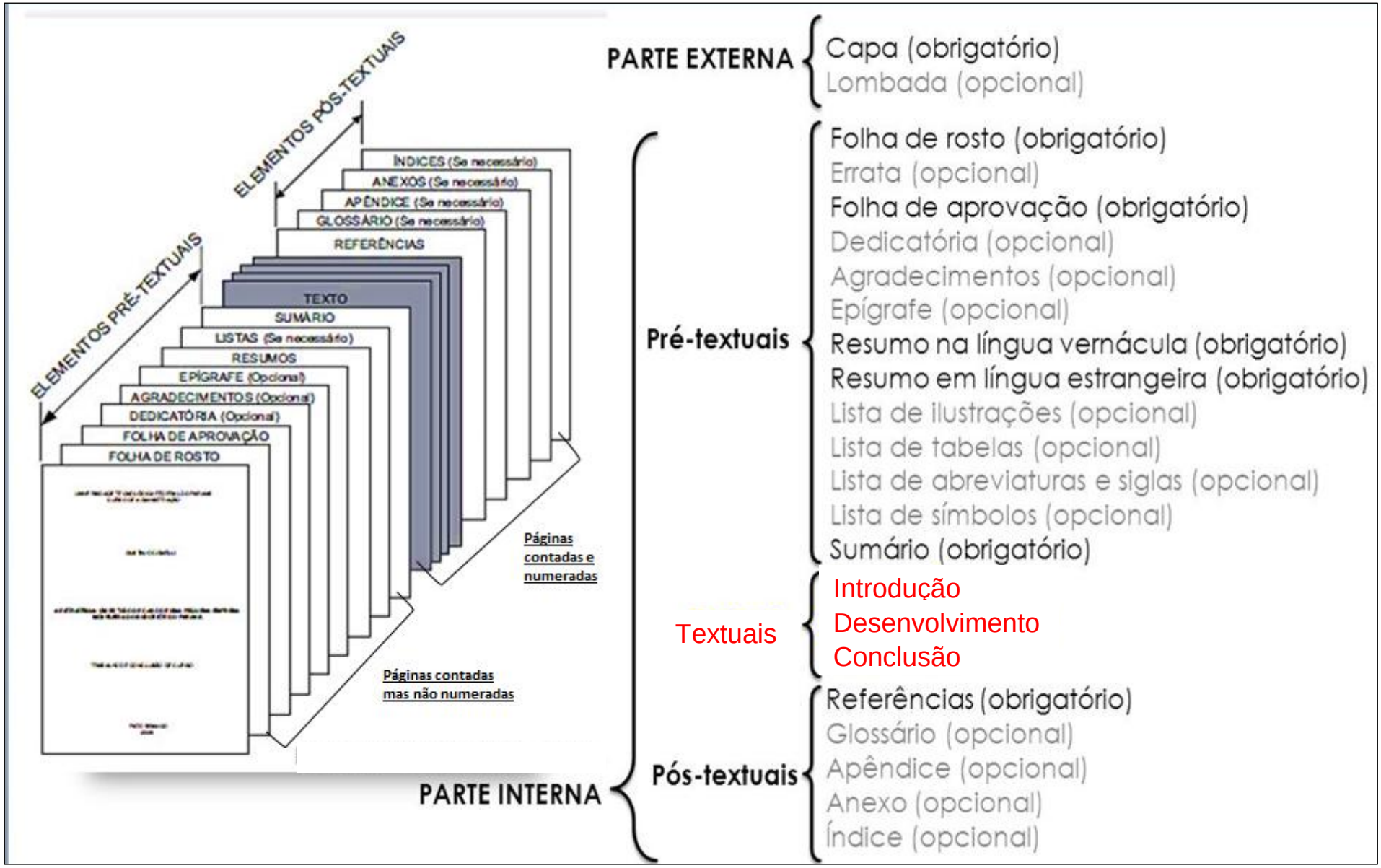
Consulte o Regulamento do seu Programa de Pós Graduação ou entre em contato com o Serviço de Pós-Graduação da sua unidade.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Segundo a Resolução nº 7493, de 27 de março de 2018 da Universidade de São Paulo (2018, Cap. II, Artigo 5) são entendidos como dissertação de mestrado e tese de doutorado, o que segue:

> § 1º – Considera-se dissertação de Mestrado o texto resultante de trabalho supervisionado, que demonstre capacidade de sistematização crítica do conhecimento acumulado sobre o tema tratado e de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.
>
> § 2º – Considera-se tese de Doutorado o texto resultante de trabalho supervisionado de investigação científica, tecnológica ou artística que represente contribuição original em pesquisa e inovação, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, a seguir apresentação da estrutura com a sequência cronológica de cada elemento.



Fonte: Adaptado de: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2008).

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São considerados elementos pré-textuais as partes que antecedem o início do trabalho. Abaixo relataremos cada uma destas partes.

3.1.1 Capa (obrigatório)

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, devendo ser apresentadas na seguinte ordem:

- nome da instituição;
- nome completo do autor;
- título precisa ser claro e preciso e grafado em letras minúsculas, com exceção da primeira letra do título, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulo (se houver) deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- número de volumes (se houver mais de um), deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano de depósito (da entrega).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

GUILHERME HENRIQUE AMENT BARBIRATO

Forro OSB de madeira Balsa residual aplicado em protótipo de aviário

Pirassununga
2018

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

DANIEL GONÇALVES

Citrus essential oil fractionation using ethanol with different water contents as solvents: phase equilibrium, physical properties and continuous equipment extraction

Pirassununga
2017

3.1.2 Folha de rosto[2] (obrigatório)

Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho, e devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- nome completo do autor;
- título principal do trabalho;
- subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- área de concentração;
- nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Para correta identificação de autoria do trabalho, recomenda-se **NÃO USAR** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto, conforme modelos apresentados a seguir.

RENATA LIMA ZUCCHERELLI DE OLIVEIRA

Análise de trajetórias profissionais de egressos do curso de zootecnia da Universidade de São Paulo: um estudo de caso para caracterização da inserção profissional no mercado de trabalho

Dissertação apresentada à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciências do Programa de Pós-graduação em Gestão e Inovação na Indústria Animal.

Área de Concentração: Gestão e Inovação na Indústria Animal

Orientador: Prof. Dr. Celso da Costa Carrer

Pirassununga

2018

MIKAELE ALEXANDRE PEREIRA

pH final e suas alterações na concentração de HSP27 e HSP70 e no perfil proteômico do músculo esquelético de bovinos cruzados

Versão Corrigida

Tese apresentada à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Ciências do Programa de Pós-graduação em Zootecnia.

Área de Concentração: Qualidade e Produtividade Animal

Orientador: Prof. Dr. Joanir Pereira Eler

Pirassununga

2018

SYEDA MARYAM HUSSAIN

Primary and secondary metabolites production in signal grassa round the year under nitrogen fertilizer

Corrected Version

Doctoral thesis presented to the Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo for obtaining the title of Doctor in Science.

Concentration area: Animal Quality and Productivity

Advisor: Prof. Dr. Joanir Pereira Eler

Pirassununga

2018

3.1.3 Verso da folha de rosto (obrigatório)

O verso da folha de rosto deve conter os dados da catalogação-na-publicação conforme Código de Catalogação Anglo-Americano.

A Biblioteca disponibiliza um programa para que o **próprio autor** tenha autonomia para elaborar a sua ficha catalográfica. Para isto basta acessar a página da biblioteca **www.fzea.usp.br/biblioteca**> **Espaço do aluno**> **Ficha catalográfica**; em casos de dúvidas consulte o tutorial ou entre em contato com a Equipe da Biblioteca.

As palavras-chave definidas pelo autor devem estar preferencialmente de acordo com o **Vocabulário Controlado da USP** (http://143.107.154.62/Vocab/). Abaixo da ficha catalográfica deve constar a autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.

Ficha catalográfica elaborada pelo
Serviço de Biblioteca e Informação, FZEA/USP,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

```
        Oliveira, Naila Albertina
O48c       Caracterização da farinha do mesocarpo e do óleo
        das amêndoas de babaçu (Orbignya phalerata, Mart.)
        obtidos via extração com fluído supercrítico... /
        Naila Albertina Oliveira ; orientadora Profa. Dra.
        Alessandra Lopes de Oliveira ; coorientador Prof.
        Dr. Fukumasu, Heidge . -- Pirassununga, 2018.
           209 f.

           Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em
        Engenharia de Alimentos) -- Faculdade de Zootecnia
        e Engenharia de Alimentos, Universidade de São
        Paulo.

           1. Extração supercrítica. 2. Extração líquido
        pressurizado. 3. Toxicidade. 4. Atividade anti-
        inflamatória. I. Oliveira, Profa. Dra. Alessandra
        Lopes de, orient. II. , Prof. Dr. Fukumasu, Heidge,
        coorient. III. Título.
```

Permitida a cópia total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte - o autor

3.1.4 Errata (opcional)

Consiste em uma lista de erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Modelo:

ERRATA

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo auto-clavado associado ao plasma rico de plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	**Linha**	**Onde se lê**	**Leia-se**
16	10	auto-clavado	autoclavado
32	9	estrágico	estratégico

3.1.5 Folha de aprovação (item obrigatório na ABNT, mas não adotado na FZEA-USP)

Folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e constituída pelo nome completo do autor; título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e instituição dos componentes da banca examinadora. Recomenda-se que os membros da Banca não assinem a Folha de aprovação.

Exemplos:

MIKAELE ALEXANDRE PEREIRA

pH final e suas alterações na concentração de HSP27 e HSP70 e no perfil proteômico do músculo esquelético de bovinos cruzados

Tese apresentada à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Ciências do Programa de Pós-graduação em Zootecnia.

Área de Concentração: Qualidade e Produtividade Animal

Orientador: Prof. Dr. Joanir Pereira Eler

Data de aprovação: ___/___/___

Banca Examinadora

Prof. Dr. Fernando Fernandes

Instituição: Universidade Federal do Paraná

Profa. Dra. Maria da Silva

Instituição: Universidade Estadual de Goiás

Prof. Dr. João Ribeiro

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

3.1.6 Dedicatória (opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas.

Aos meus pais,_____, que me ensinaram os valores e princípios para a vida.

3.1.7 Agradecimentos[3] (opcional)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. _____, pela convivência e por compartilhar seu conhecimento, contribuindo desta forma para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. _____, pela orientação e oportunidade.

À Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”

[3] Nos agradecimentos, obrigatório agradecer as agências de fomento como CAPES, FAPESP, etc. conforme Portaria nº 206, de 4 de setembro de 2018, que dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. Para mais informações consultar a portaria. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39729251/do1-2018-09-05-portaria-n-206-de-4-de-setembro-de-2018-39729135. Acesso em: 7 fev. 2019.

3.1.8 Epígrafe[4] (opcional)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo de trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

> “O ignorante sofre quando percebe que algum conhecimento lhe faz falta, mas não consegue aprender o que precisa” (TIBA, 2002, p. 70).

3.1.9 Resumo[5] (obrigatório)

O resumo é uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho.

Recomenda-se ressaltar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões, devendo usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

O resumo deve ser precedido da referência completa do documento. Constituído de uma sequência de frases precisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento de 1,5 com entre as linhas, evitando-se citações de autores, fórmulas, abreviaturas, equações etc. Se imprescindíveis, as mesmas devem ser escritas por extenso na primeira vez que aparecerem no texto.

As palavras-chave são palavras representativas do conteúdo do trabalho e devem figurar logo abaixo do resumo.

Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028.

---

[4] A epígrafe é uma citação direta, portanto, a fonte deve constar na lista de referências.
[5] Para informações complementares, ver NBR 6028:2003 – Resumos.

RESUMO

CARANDINA, D. C. F. **Avaliação de biofilmes formados por isolados de *Listeria monocytogenes* provenientes de laticínios e perfil de resistência a agentes sanitizantes**. 2013. 64 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2012.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de isolados de *Listeria monocytogenes* em formar biofilmes em superfícies inertes, bem como sua resistência a agentes sanitizantes. Foram utilizados 37 isolados provenientes de ambiente de laticínios, amostras de queijos e salmoura, pertencentes à coleção do Laboratório de Microbiologia e Micotoxicologia de Alimentos (LMMA) do Departamento de Engenharia de Alimentos da FZEA-USP. Dos 37 isolados avaliados, 67,6% eram pertencentes ao sorotipo 4b. Três isolados de *L. monocytogenes* foram obtidos de salmoura, 5 foram obtidos de caixas plásticas, 1 de queijo Prato, 1 da mão de manipulador de embalagens, e 27 foram isolados de superfícies sem contato com alimentos (piso da sala de pasteurização, piso da câmara fria, ralo da câmara fria ou estrado da câmara fria). Os isolados de *L. monocytogenes* apresentaram maior capacidade de produzir biofilme nos ensaios com cupons de aço inox (43,2% dos isolados), seguido dos ensaios em microplaca de poliestireno (16,2%), cupons de borracha (13,5%) e discos de silicone (2,7%). As células de *L. monocytogenes* aderidas nas superfícies do aço inox foram visualizadas sob microscopia eletrônica de varredura após 48 horas de incubação a 37ºC. Dezenove isolados de L.monocytogenes, os quais produziram biofilmes nos ensaios com aço inox, borracha ou silicone, foram testados para determinação da eficiência de sanitizantes pelo método de concentração inibitória mínima (CIM), utilizando-se ácido peracético (2%), cloreto de banzalcônio (1%), digluconato de clorexidina (2%), hipoclorito de sódio (2%) e tintura de iodo (2%). Os isolados de *L. monocytogenes* analisados apresentaram resistência a ácido peracético, hipoclorito de sódio e tintura de iodo, cujos valores de CIM foram 3,12%, 6,25% e 6,25%, respectivamente. Nenhum isolado apresentou resistência a cloreto de benzalcônio e digluconato de clorexidina, os quais foram eficientes para inibição de isolados de *L. monocytogenes* provenientes de amostras de queijos e ambientes de laticínios. A *L. monocytogenes* apresenta capacidade de persistir em ambiente de laticínios sob a forma de biofilme em várias superfícies inertes como aço inox, borracha e silicone, o que pode representar uma fonte permanente de contaminação para produtos e processos de obtenção de leite e derivados.

Palavras-chave: *Listeria monocytogenes*. Biofilme. CIM.

3.1.10 Abstract (obrigatório)

Elaborado com as mesmas características da versão em português. Segundo o Regimento da Pós-Graduação da USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2013, artigo 89), todas as dissertações e teses deverão conter resumo e palavras-chave em português e inglês (Abstract e Keywords).

Exemplo:

ABSTRACT

CARANDINA, D. C. F. **Evaluation of biofilms formed by *Listeria monocytogenes* isolated form dairy plants and resistance to sanitizing agents**. 2012. 64 f. Master thesis – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

The objective of the present study was to evaluate the ability of isolates of *Listeria monocytogenes* to form biofilms and their resistance to sanitizers. Thirty seven strains belonging to the collection of the Laboratory of Microbiology and Food Mycotoxicology (LMMA), Department of Food Engineering of FZEA-USP, were used. Of the 37 isolates, 67.6% belonged to serotype 4b. Three isolates of *L. monocytogenes* were obtained from brine, 5 were obtained from plastic boxes, one of Prato cheese, one from the packaging handler's hand, and 27 were isolated from non-food contact surfaces (pasteurization room floor, the floor of the cold room, the drain cold or pallet from the cold chamber). Cells of *L. monocytogenes* attached to stainless steel surfaces were viewed under scanning electron microscopy after 48 hours incubation at 37°C. The isolates of *L. monocytogenes* analyzed showed resistance to peracetic acid, sodium hypochlorite and iodine tincture, with MIC values of 3.12%, 6.25% and 6.25%, respectively. No isolate showed resistance to benzalkonium chloride and chlorhexidine digluconate, which were effective for inhibiting the isolates of *L. monocytogenes* from samples of cheeses and dairy environments. In conclusion, *L. monocytogenes* has the ability to persist in the environment of dairy products by forming biofilms in several inert surfaces such as stainless steel, rubber and silicone, which may represent a continuing source of contamination to manufacture processes of dairy products.

Keywords: *Listeria monocytogenes.* Biofilm. MIC.

3.1.11 Lista de ilustrações (opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item intitulado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número de página. Aconselha-se elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, lâminas, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Recomenda-se que as listas sejam elaboradas a partir de 5 itens de cada tipo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Placa de Petri contendo exemplo típico de colônias típicas de *L. monocytogenes* no meio Oxford.....24

Figura 2 – Esquema do método de diluição de caldo – Série composta por doze tubos.....25

Figura 3 – Fluxograma da metodologia experimental para o estudo de biofilmes por isolados de *Listeria monocytogene*.....27

Figura 4 – Ilustração de microplaca de fundo chato com o biofilme formado pelos isolados, visualizados após coloração pelo corante violeta cristal (1%).....31

Figura 5 - Fotomicrografias do cupom de aço inox sob microscopia de epifluorescência.....34

3.1.12 Lista de tabelas (opcional)

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

Recomenda-se que as listas sejam elaboradas a partir de 5 itens de cada tipo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Diluição e conteúdo de tubos de ensaio para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM).....26

Tabela 2 – Características dos isolados de *L. monocytogenes* utilizados no estudo.....30

Tabela 3 – Isolados de *L. monocytogenes* positivos nos ensaios de produção de biofilme em aço inox nos pontos isolamento e sorotipos.....36

Tabela 4 – Isolados de *L. monocytogenes* positivos nos ensaios de produção de biofilme em borracha nos pontos de isolamento e sorotipos.....36

Tabela 5 – Número e percentual de isalados de *L. monocytogenes* formadores e não formadores de biofilme em placas de poliestireno, aço inox, borracha e silicone.....37

3.1.13 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

É a relação das abreviaturas ou siglas utilizadas no texto, ordenadas alfabeticamente e seguidas de seus respectivos significados por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (siglas, símbolos, abreviaturas etc.).

Mais detalhes de como representar as siglas no decorrer do trabalho **consulte a subseção 2.3.**

Exemplo:

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
ISO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

3.1.14 Lista de símbolos (opcional)

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, seguido do significado correspondente.

Exemplos:

LISTA DE SÍMBOLOS

°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a

3.1.15 Sumário[6] (obrigatório)

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação na mesma ordem de grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhadas do número da página. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado.

Exemplo:

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	**(COM NEGRITO E LETRAS MAIÚSCULAS)**
2 REVISÃO DE LITERATURA	**(COM NEGRITO E LETRAS MAIÚSCULAS)**
2.1 CANA-DE-AÇÚCAR	(SEM NEGRITO E LETRAS MAIÚSCULAS)
2.1.1 Derivados da cana-de-açúcar	**(com negrito e letras minúsculas)**
2.1.1.1 Melaço	(sem negrito e letras minúsculas)
2.1.1.1.1 Álcool	(sem negrito e letras minúsculas em itálico)

Nota: sugestão de apresentação das seções e subseções no sumário e no texto.

[6] Para preparar o Sumário automático utilizando o Editor de texto acesse:
- ✓ Tutorial para Microsoft Word (Windows OS);
- ✓ Tutorial para Microsoft Word (Mac OS);
- ✓ Tutorial para LibreOffice;
- ✓ Tutorial para Pages (Mac OS).

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte do trabalho em que o conteúdo é apresentado e desenvolvido.

A organização do texto deve ser determinada pela natureza do trabalho, sendo, de maneira geral, constituída de seções e subseções ou capítulos. A estrutura da parte textual consiste em três partes fundamentais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão(ões)/Considerações Finais.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), acerca do que é uma dissertação, tese ou trabalho de conclusão de curso:

> **Dissertação –** documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre.
>
> **Tese -** documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.
>
> **Trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização e/ou aperfeiçoamento -** documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, na qual deve constar o que é fundamental sobre o tema e apresentar os objetivos da pesquisa.

De acordo com o desenvolvimento do trabalho os objetivos podem vir como um tópico separado ou vir no parágrafo final da introdução.

3.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, demostra como foi desenvolvida as principais ideias da pesquisa, fundamentando e expondo ordenadamente e pormenorizadamente cada ponto abordado. Para isto dividem-se as ideias em capítulos, seções e subseções que variam em função da natureza do problema e da metodologia adotada.

Considerando-se as características do trabalho, a divisão pode ser:

a) Revisão bibliográfica – levantamento da literatura relevante existente na área, evidenciando a evolução do assunto e fazendo menções de autores importantes para esta fundamentação;
b) Objetivos – define o propósito do trabalho;
c) Metodologia – descrição dos materiais, métodos e procedimentos utilizados, de forma informativa, passível de repetição por outros;
d) Resultados – apresentação detalhada dos resultados obtidos;
e) Discussão – tem por finalidade destacar as relações entre os fatos observados, consideração objetiva dos resultados obtidos.

3.2.3 Conclusão

Parte final do texto, síntese dos resultados e discussão da pesquisa tem como objetivo apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses da pesquisa.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Refere-se às partes complementares ao texto.

3.3.1 Referências (obrigatório)

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2018, mesmo quando mencionados em notas de rodapé. As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética.

3.3.2 Glossário (opcional)

Lista em ordem alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

3.3.3 Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, quando esgotado as letras do alfabeto. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação do conhecimento

APÊNDICE B – Avaliação numérica de células inflamatórias

3.3.4 Anexo (opcional)

Texto ou documento **não** elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Sua identificação deve ser precedida da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células

ANEXO B – Grupo de controle de células regenerativas

3.3.5 Índice[7] (opcional)

Lista de palavras ou frases, ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica), que aparece no final do documento que localiza e remete para as informações contidas no texto.

A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

[7] Para informações complementares, ver NBR 6034/89: preparações de índice de publicações: procedimento.

4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE EM ARTIGOS

De forma alternativa alguns programas de Pós-graduação da FZEA/USP aceitam para teses de doutorado e/ou dissertações a substituição do formato tradicional para o formato de compilação de artigos científicos publicados em periódicos. Para tanto é necessário que o discente consulte o orientador, regimento e regulamento do seu Programa de Pós-graduação para certificar-se o formato aceito em seu programa. Em caso afirmativo e de comum acordo com o orientador os artigos científicos deverão ser oriundos das pesquisas desenvolvidas durante o curso de mestrado e/ou doutorado, sendo obrigatoriamente o aluno o primeiro autor.

Os artigos submetidos à publicação deverão vir acompanhados de *Copyright* autorizando a publicação dos referidos artigos na tese e/ou dissertação. Devem ter participação e contribuição efetiva do orientador, que é obrigatoriamente, coautor dos artigos apresentados.

Não serão considerados para esta estrutura de dissertação e/ou tese trabalhos de revisão, trabalhos apresentados em congresso e publicados em anais e artigos do tipo: (resumos, técnicas, comunicações curtas, carta ao editor e/ou similares).

O formato de apresentação da dissertação e/ou tese nesse caso, além dos itens gerais deverá incluir:

a) Introdução geral;
b) Revisão bibliográfica contendo as referências;
c) Artigo(s) contendo: resumo, abstract, introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências;
d) Conclusão geral;
e) Sugestão de trabalhos futuros (opcional);
f) Anexos (opcional);
g) Apêndices (opcional).

Os elementos pós-textuais seguem a mesma sequência da dissertação/tese convencional.

O uso de tabelas, figuras, ilustrações podem ter o número sequencial no trabalho ou ter número próprio em cada capítulo. Nesse caso não se recomenda que se façam as listas respectivas.

Quanto à apresentação das subseções dentro do artigo, essas não se iniciam em páginas distintas, ou seja, são apresentadas sequencialmente até o término do artigo.

A seguir apresentaremos uma sugestão de formato, mas considere o formato estabelecido pelo seu Programa de Pós-graduação.

Pré-Textuais
Capa (obrigatório)
Folha de rosto (obrigatório)
Ficha catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório)
Errata (opcional)
Folha de aprovação (obrigatório na ABNT e não adotado na FZEA-USP)
Dedicatória (opcional)
Agradecimentos (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo (obrigatório)
Abstract (obrigatório)
Sumário (obrigatório)

Textuais
1 INTRODUÇÃO GERAL
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
3 REFERÊNCIAS (USADAS NA INTRODUÇÃO E REVISÃO)
4 TÍTULO DO ARTIGO
Resumo
Abstract
4.1 Introdução
4.2 Desenvolvimento
4.3 Conclusão(ões)/Consideração(ões) Final(is)
Referências
5 TÍTULO DO ARTIGO
Resumo
Abstract
5.1 Introdução
5.2 Desenvolvimento
5.3 Conclusão(ões)/Consideração(ões) Final(is)
Referências
6 CONCLUSÃO GERAL

Pós-Textuais
Glossário (opcional)
Apêndice(s) (opcional)
Anexo(s) (opcional)
Índice (opcional)

5 CITAÇÕES[8]

Trata-se de menções no texto de informações extraídas em outras fontes. As citações podem aparecer no corpo texto ou em notas de rodapé.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título, incluído na sentença, devem ser escritas apenas com as iniciais em letras maiúsculas Ex: Camargo (2019); quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas Ex: (CAMARGO, 2019).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, bem como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

5.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição textual (reprodução integral) de parte da obra do autor consultado.

Nas citações diretas especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, após a data separada por vírgula e precedida pelo termo que o caracteriza, de forma abreviada, conforme exemplo a seguir.

> Rissardi Júnior e Shikida (2008, p. 456) afirmam que “as usinas podem ser totalmente automatizadas, utilizando-se desta tecnologia para controlar os processos de cozimento de açúcar [...]”.
>
> ou
>
> “A informação é um recurso efetivo e inexorável para as prefeituras e municípios (REZENDE, 2007, p. 508).”

[8] Para informações complementares, ver NBR 10520:2002: apresentação de citações em documentos.

Conforme exemplo acima, as citações diretas de **até três linhas** devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

As citações diretas com **mais de três linhas**, por sua vez, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas.

Exemplo:

4 cm →

> O risco para a saúde geral e para a expectativa de vida de uma doença periodontal existente há anos é consideravelmente maior do que o risco de uma anestesia bem aplicada. Uma anestesia inalatória e com cateter de veia possibilita um bom controle da anestesia, inclusive no caso de gatos com doenças anteriores, tais como defeitos nas válvulas do coração, dilatação do coração, lesões no fígado e rins (EICKHOFF, 2011, p. 61).

5.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

> Segundo Norton (1996) a gestão de dados e informações compreende as atividades de guarda e recuperação de dados, níveis e controle de acesso das informações.
>
> ou
>
> Se o objetivo for voltado para a formação da cidadania, o enfoque englobará a função social e o desenvolvimento de atitudes e valores (RATCLIFFE; GRACE, 2003).

5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao documento original.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina **apud** (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado e data.

Exemplo:

No texto:

> De acordo com Luft (1994, p. 21 apud BAGNO, 2009, p. 79) um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...].[1]

Mencionar em nota de rodapé a referência do trabalho não consultado:

---

[1] LUFT, C. P. **Língua e liberdade**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.

Na lista de Referências, incluir somente a referência da obra consultada:

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2009. 207 p.

Nota: Este tipo de citação só deverá ser utilizado nos casos em que o documento original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material, etc.).

5.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

São consideradas fontes informais (informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente). Estas citações são observações ou esclarecimentos inseridos pelo autor do trabalho em nota de rodapé. Veja exemplos a seguir.

5.4.1 Informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, seminários, congressos, etc...) não publicados, indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Souza (2017)[1] afirma que os alimentos funcionais serão apostas para uma vida longa e saudável (informação verbal).

No rodapé da página:

[1] Informação fornecida por Souza durante o XII Congresso de Engenharia de Alimentos, São Paulo, 2017.

5.4.2 Informação pessoal

Indicar entre parênteses a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou e-mail), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Oliveira cita que 50% do lucro [...] (informação pessoal) [1].

No rodapé da página:

[1] OLIVEIRA, C. E. **Economia nas indústrias**. Mensagem recebida por mediamo@gmail.com.br em 10 dez. 2018.

5.4.3 Em fase de impressão

São os artigos aceitos para publicação pelo Conselho Editorial do periódico e devem ser mencionadas nas Referências.

Exemplo:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (PAULA, 2001).

Na lista de Referências, incluir a referência da obra consultada:

PAULA, F. C. E. *et al*. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, n. 2, 2001. No prelo.

Nota: em português: No prelo, em inglês: In press, em alemão: In druck, e em francês: Sous press.

5.5 DESTAQUE E SUPRESSÕES NO TEXTO

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaque do seguinte modo:

a) supressões: [...];

b) interpolações, acréscimos, explicações ou comentários: [ ];

c) ênfase ou destaque: grifo ou **negrito** ou *itálico.*

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplo:

"[...] para que não tenha lugar a **producção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade" (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

> “Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com o seu pecado” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

5.6 NOTAS DE RODAPÉ

São indicações, observações, esclarecimentos ou aditamentos ao texto cujas inclusões no texto são feitas pelo autor, tradutor ou editor do trabalho, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

As notas devem ser digitadas dentro das margens ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

A numeração das notas é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

As notas de rodapé indicam fontes consultadas ou remetem para outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão em lista de referências, no final do trabalho.

Exemplo:

No texto:

Segundo Marinho[1] (1998 apud MARCONI; LAKATOS, 1999, p. 42) a formulação para pesquisa...

No rodapé da página:

---

[1] MARINHO, P. **A pesquisa em ciência humana**. Petrópolis: Vozes, 1988.

- **Notas explicativas** – usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídas no texto.

Exemplo:

No texto:

> Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.[1]

No rodapé da página:

[1] Sobre essa opção dramática, ver também Morici (1996, p. 269-290).

5.7 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser utilizadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente e são grafadas sem destaque tipográfico.

Não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud.

A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer de forma abreviada.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão em lista de referências, no final do trabalho.

As expressões idem, ibidem, opus citatum, passim, loco citato, cf. e et seq. só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

É conveniente **evitar** o emprego de expressões latinas, devido à dificuldade de leitura.

As mais conhecidas são:

a) Apud – citado por, conforme, segundo;
b) Id. ou Idem – do mesmo autor;
c) Ibid. ou Ibidem – na mesma obra;
d) op. cit. ou Opus citatum – da obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas.

6 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema numérico ou autor-data. O método adotado deverá ser utilizado ao longo do trabalho.

Na **FZEA-USP** recomenda-se o uso do **sistema autor-data**, onde as citações no texto devem ser indicadas pelo sobrenome do autor seguido da data de publicação do trabalho.

Alguns exemplos de formas de apresentação de autores no texto:

Tipo de autoria	Citação incluída na sentença	Citação entre parênteses
Um autor	Pereira (2015)	(PEREIRA, 2015)
Dois autores	Silva e Ribeiro (2002)	(SILVA; RIBEIRO, 2002)
Três autores	Sá, Ribeiro e Cardoso (2014)	(SÁ; RIBEIRO; CARDOSO, 2014)
Mais de 3 autores	Campos et al. (2009)	(CAMPOS et al., 2009)
Documento do mesmo autor e ano	Mendes (2003a) Mendes (2003b)	(MENDES, 2003a) (MENDES, 2003b)
Mesmo sobrenome e ano	Barbosa, C. (1992) Barbosa, N. (1992)	(BARBOSA, C., 1992) (BARBOSA, N., 1992)
Mesmo sobrenome, mesma inicial dos pronomes e mesmo ano	Silva, Joana (2003) Silva, José (2003)	(SILVA, Joana, 2003) (SILVA, José, 2003)
Publicações anônimas	Controle... (2001)	(CONTROLE..., 2001)
Entidades coletivas	Sociedade Entomológica do Brasil – SEB (2008)	(SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL – SEB, 2007)
Citações de autores diversos (devem ser organizados por ordem alfabética de sobrenome e não por data de publicação)	Antonelli (2005), Carmo (2009), Lopes (2001) e Ventura (2006)	(ANTONELLI, 2005; CARMO, 2009; LOPES, 2001; VENTURA, 2006)
Evento no todo	27º Congresso Brasileiro de Administração (2007)	

No início do parágrafo:

Aisen (2008) conhecimentos em torno do dano celular [...]

Segundo Aisen (2008), [...] membrana citoplasmática [...]

No meio do parágrafo:

[...] (AISEN, 2008) diluidores utilizados [...]

No final do parágrafo:

[...] (AISEN, 2008).

Na lista de referências:

AISEN, E. G. **Reprodução ovina e caprina**. São Paulo: MedVet, 2008.

Atenção designativos terminados em: **Filho, Júnior, Neto, Sobrinho,** não são sobrenomes. A citação deve ser feita conforme exemplos abaixo:

- Barroso Neto (2018) ou (BARROSO NETO, 2018);
- Braga Sobrinho (2019) ou (BRAGA SOBRINHO, 2019).

Os sobrenomes ligados por hífen são indicados pela primeira parte do sobrenome.

- Alemida-Diniz (2018) ou (ALMEIDA-DINIZ, 2018);
- Lacaz-Ruiz (2017) ou (LACAZ-RUIZ, 2017).

Os sobrenomes dos autores de origem espanhola são indicados como sobrenomes compostos.

- Acosta Espinoza (2019) ou (ACOSTA ESPINOZA, 2019);
- Vasques Martinez (2017) ou (VASQUES MARTINEZ, 2017).

6.1 CITAÇÃO COM UM AUTOR

Citações com **um autor**: indica-se o sobrenome do autor, ano e página.

Exemplo:

No texto:

"É difícil explicitar as principais razões pelas quais, no Brasil, os profissionais de determinadas áreas escrevem poucos trabalhos científicos" (SECAF, 2010, p. 1).

Na lista de referências:

SECAF, V. **Artigo científico**: do desafio à conquista: enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

6.2 CITAÇÃO COM DOIS AUTORES

Indicar os sobrenomes dos autores entre parênteses, separados por **ponto e vírgula** (;). Quando fora do parêntese separar os sobrenomes dos autores citados pela letra **"e"**.

Exemplo:

No texto:

Com o passar do tempo, a necessidade de aprimorar os instrumentos de medida vem crescendo (GOODMAN; SNYNDER, 2002).

ou

Goodman e Snynder (2002) afirmam que, com o passar do tempo, a necessidade de aprimorar os instrumentos de medida vem crescendo.

Na lista de referências:

GOODMAN, C. C.; SYNDER, T. E. K. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

6.3 CITAÇÃO COM TRÊS AUTORES

Citações com **três autores**: indicam-se os sobrenomes dos autores entre parênteses separados por **ponto e vírgula** (;). Quando fora dos parênteses, indicar o primeiro sobrenome do autor separado do seguinte por **vírgula** (,), e o segundo sobrenome separado do último pela letra **"e"**.

Exemplos:

No texto:

Observaram que o amendoim é uma cultura que pode se estabelecer em regiões tropicais, subtropicais ou até temperada (CASTRO; KLUGE; SESTARI, 2008).

ou

Castro, Kluge e Sestari (2008) observaram que o amendoim é uma cultura que pode se estabelecer em regiões tropicais, subtropicais ou até temperada.

Na lista de referências:

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A.; SESTARI, I. **Manual de fisiologia vegetal:** fisiologia de cultivos. São Paulo: Agronômica Ceres, 2008.

6.4 CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS AUTORES

Citações de mais de três autores, indicação do sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão latina et al.

Na lista de referências quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos ou permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão et al.

Exemplo:

No texto:

"A proteólise de origem microbiana é um problema atual das indústrias de laticínios no Brasil" (CRUZ et al., 2019, p. 78).

Na lista de referências:

CRUZ, A. G. *et al*. **Microbiologia higiene e controle de qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 356 p. (Lácteos, v. 4).

ou

CRUZ, A. G.; ZACARCHENCO, P. B.; OLIVEIRA, C. A. F.; CORASSIN, C. H. **Microbiologia higiene e controle de qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 356 p. (Lácteos, v. 4).

6.5 CITAÇÃO DE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, ETC.

Congressos, conferências, seminários etc., menciona-se o nome completo do evento, desde que considerado como um todo.

Exemplo:

No texto:

Os trabalhos apresentados na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (2016) relatam os casos de sucesso no campo [...]

Na lista de referências:

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 53., 2016, Gramado. **Anais** [...] Brasília: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2016.

6.6 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS SEM AUTORIA

Documentos sem autoria devem ser citados pela primeira palavra do título em letras maiúsculas seguida de reticências, data de publicação e número de páginas, se o título iniciar por artigo, ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

No texto:

"Uma patente de 2012, descoberta recentemente, mostra que o Google planeja tornar mais sofisticados os mecanismos de reconhecimento facial" (GESTOS..., 2013, p. F2).

Na lista de referências:

GESTOS faciais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 09 jun. 2003. Mundo digital, p. F2.

6.7 CITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AUTOR ENTIDADE

Obras de responsabilidade de autor entidade têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviado.

Quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida pela forma completa e posteriormente somente a sigla.

Caso a editora e o autor entidade sejam os mesmos, pode-se utilizar no campo da editora a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

Exemplo:

No texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros" (COMISSÃO DAS COMUNIDDAES EUROPÉIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **A União Europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

No texto:

O Banco Central do Brasil (2007) publicou circular que altera o regulamento do mercado de câmbio e capitais.

Na lista de referências:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

6.8 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR

A citação de diversos trabalhos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, deve ser diferenciada pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética de título, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

De acordo com Alencar (2012a)

(ALENCAR, 2012b)

6.9 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR EM ANOS DIFERENTES

As citações de diversos trabalhos do mesmo autor, em anos diferentes e mencionados simultaneamente, seguir a ordem cronológica, separando as datas por vírgula (,).

Exemplo:

Segundo Santos (2002, 2005, 2009)

ou

(ANDRADE; PEREIRA, 2001, 2002, 2008)

6.10 CITAÇÃO COM COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME E ANO

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes.

Exemplo:

[...] (PEREIRA NETO, J., 2018) [...] (PEREIRA NETO, M., 2018)

ou

Pereira Neto, J. (2018) Pereira Neto, M. (2018)

Existindo coincidência de sobrenome, iniciais do prenome e ano, faz-se a diferenciação colocando o nome por extenso.

Exemplo:

(OLIVEIRA, Nair, 2019)

(OLIVEIRA, Neuza, 2019)

6.11 CITAÇÃO DE DIVERSOS AUTORES SIMULTANEAMENTE

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em **ordem alfabética**.

Exemplo:

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CRUZ; SANTOS, 1974; NAVES, 1980; SANTAREM; FERREIRA, 2001; WYNNE *et al*., 1974).

7 INSTRUÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

A ABNT NBR 6023/2018 estabelece os elementos a serem incluídos nas referências.

Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação. Destina-se a orientar a preparação e compilação das referências dos materiais utilizados para elaboração do trabalho.

Para os formatos tradicionais de apresentação de dissertações e teses as referências são organizadas ao final do trabalho em **ordem alfabética de sobrenome de autores (sistema autor-data)** ou em ordem numérica de citação no texto (sistema numérico), e são **alinhadas à margem esquerda** do texto. São elaboradas em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples, de forma a se identificar individualmente cada documento. Para outro formato de apresentação consulte o item **4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE EM ARTIGOS**.

Quando ocorrer coincidência de entrada, isto é, autor ou título de vários documentos na mesma página, as entradas subsequentes podem ser substituídas por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

O recurso tipográfico (negrito, grifo, itálico) utilizado para destacar o elemento título e à adoção dos elementos complementares deve ser uniforme em todas as referências. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra.

Modelo (sistema autor-data) utilizado na FZEA.

REFERÊNCIAS

ALBAN, A. A. Mecanização agrícola. In: MAZARO, S. M. *et al*. (Org.). **Sistemas de produção**: soja orgânica. Porto Alegre: Editora Cinco Continentes, 2017. cap. 6.

ARAÚJO, L. F. *et al*. **Evaluating hydrolyzed yeast in the diet of broiler breeder hens**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 2.058, de 20 de setembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 set. 2017. Seção 1, p. 16.

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A.; SESTARI, I. **Manual de fisiologia vegetal:** fisiologia de cultivos. São Paulo: Agronômica Ceres, 2008.

_____. **Manual de fisiologia vegetal:** teoria e prática. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION – FAO; WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Food safety risk analysis**: an overview and framework manual - part I. Rome: Provisional Edition, 2005. Disponível em: http://www.fsc.go.jp/sonota/foodsafety_riskanalysis.pdf. Acesso em: 22 jul. 2015.

GRIGOLETTO, L. Genetic contribution of cytoplasmic lineage effect on feed efficiency in Nellore cattle. **Livestock Science**, Amsterdam, v. 198, p. 52-57, 2017.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

_____. _____. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SARAN NETTO, A. **Efeitos da inclusão de óleo de girassol com adição de selênio e vitamina E na dieta de vacas em lactação sobre a produção e composição do leite e sua influência na nutrição humana**. 2012. 101 f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2012.

8 NOTAS GERAIS

A indicação da edição deve ser feita a partir da segunda edição e no idioma da publicação.

Exemplos:

Português	2. ed.	3. ed.	4. ed.	5. ed.	20. ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2ème ed.	3ème ed.	4ème ed.	5ème ed.	20e ed.
Alemão	2 aufl.	3 aufl.	4 auf.	5 aufl.	20 aufl.
Italiano	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20.a ed.

JOHNSON, C. D. **Process control instrumentation technology**. 8th ed. Upper Saddler River: Pearson Prentice Hall, 2006.

GIOSO, M. A. **Odontologia veterinária:** para o clínico de pequenos animais. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2007.

Quando a **cidade da publicação não puder ser identificada**, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada e entre colchetes [*S.l.*], que significa sem local. O s de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

Quando a cidade não aparecer, mas puder ser identificada, indica-se seu nome entre colchetes.

Exemplo:

GARDNER, H. **Mind´s new science**. [*S.l.*]: Basic Books, 1984.

VIANNA, A. J. **Diabetes mellitus**. [São Paulo]: Atheneu, 1975.

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamics model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [*s.l.*], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/origlnals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 24 jan. 2019.

Para homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado ou país, separados por vírgula.

Exemplos:

FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: manual prático de criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.

Viçosa, AL

Viçosa, RJ

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento.

Quando a **editora não for identificada** deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada e entre colchetes [*s.n.*].

Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Quando local e editora não puderem ser identificados, utilizam-se ambas as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas e entre colchetes e separadas por dois pontos [*S.l.: s.n.*].

Exemplos:

BRITO, S. H. B. **IPv6**: o novo protocolo da internet. São Paulo: [*s.n.*], 2013.

GARDNER, H. **Mind´s new science**. [*S.l.: s.n.*], 1984.

A data de publicação trata-se de um elemento essencial na referência e deve ser indicada em algarismos arábicos, seja data de publicação, distribuição, execução, transmissão, acesso, impressão, copirraite, entre outros.

Se nenhum ano de publicação puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes.

Exemplos:

[2010 ou 2011]	um ano ou outro
[2007?]	data provável
[2008]	data certa, não indicada no item
[entre 2006 e 2012]	use intervalos menores de 20 anos
[ca.1990]	data aproximada
[198-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável

- Vários volumes de um documento, produzidos em um período, devem ser indicados apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço;

- Para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço;

- Quando se tratar de coleção encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição;

- Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação, (ver Anexo A);

Dia e hora

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

Exemplo:

RODRIGUES, A.; MANSO, B. P.; ZANCHETTA, D. As faces do movimento nas ruas. **Estadão.com.br**, São Paulo, 19 jun. 2013, 23:09. Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,as-faces-do-movimento-nas-ruas,1044494,0.htm. Acesso em 20 jun. 2013, 10:05

Descrição física

- Deve-se registrar o número total de páginas ou folhas seguido da abreviatura “p.” ou “f.”;
- Quando o documento for publicado em mais de um volume, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v.”;
- Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos, deve-se indicar o número de volumes bibliográficos seguido do número de volumes físicos “4 v. em 3”;
- Para referenciar partes de publicações, deve-se mencionar os números das páginas inicial e final precedida da abreviatura “p.” ou indicar o número do volume precedido da abreviatura “v.”;
- Quando a numeração de páginas for irregular ou não existir, deve-se indicar esta característica no final da referência (Paginação irregular ou Não paginado).

Nas publicações periódicas os meses são abreviados, conforme a ABNT 6023 (2018).

Português		*Espanhol*		*Italiano*	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
Francês		***Inglês***		***Alemão***	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	Mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juilet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

Fonte: (ABNT, 2018, p. 54).

9 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2018, mesmo quando mencionados em notas de rodapé.

As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética.

9.1 MONOGRAFIA

Nesta categoria inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).

Elementos essenciais para livro e/ou folheto são: Autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento como (tradutor, revisor, ilustrador, etc.), paginação, série, notas e ISBN.

O prenome pode estar abreviado ou por extenso, adotar padronização em toda a listagem.

9.1.1 Monografia (considerados no todo)

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Paginação. Série. Notas. ISBN.

9.1.1.1 Um autor

LUCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010 .

SENGER, P. L. **Pathways to pregnancy & parturition**. 3rd ed. Edmond, OR: Current Conceptions, 2012. 381 p. ISBN 978-0965764834

9.1.1.2 Dois autores

WILSON, J.; HUNT, T. **Molecular biology of the cell**: the problems book. 5th ed. New York: Garland Science, 2008.

DELITTI, W. B. C.; PIVELLO, V. R. **Reservas ecológicas da Universidade de São Paulo**. São Paulo: Edusp, 2017. 172 p.

9.1.1.3 Três autores

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia básica**: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PEREIRA, M. A. R.; BERALDO, A. L.; FEFFER, B. **Bambu de corpo e alma**. 2. ed. Bauru, SP: Canal6, 2016.

9.1.1.4 Mais de três autores

NAHUZ, M. A. R. *et al*. **Setores consumidores de madeira**: aspectos do mercado atual e potencial do eucalipto. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012.

ou

GIBBONS, M.; LIMOGES, C.; NOWOTNY, H.; SCHWARTZMAN, S.; SCOTT, P.; TROW, M. **The new production of knowledge**: the dynamics of science and research in contemporary societies. London, 1994.

Nota: Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al*.

9.1.1.5 Pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros).

As obras de responsabilidade de pessoa jurídica têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.

Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FIESP. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ITAL. **Brasil food trends 2020**. São Paulo: FIESP/ITAL, 2010. 173 p.

9.1.1.6 Indicação de responsabilidade intelectual (org.,, coord., ed., comp., etc.)

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (coord.). **Agronegócios**: gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015. 291 p.

TOBIAS, K. M.; JOHNSTON, S. A. (ed.). **Veterinary surgery**: small animal. St. Louis, Mo: Elsevier, 2012.

9.1.1.7 Sem autor (caracterizado pelo título)

Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título.

REPRODUÇÃO de bovinos leiteiros. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/Reprod_AnimID-ZXT4FtLDun.pdf. Acesso em: 23 jan. 2019.

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

9.1.1.8 Indicação de tradutor, ilustrador, outros tipos de responsabilidade

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva *et al*. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990.

9.1.1.9 Indicação de série

SOUZA, J. M. G. **Microcrédito em Fortaleza**: um instrumento de redução da pobreza? Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011. (Documentos do Etene, 30).

DINIZ, J. **As pupilas do senhor reitor**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1994. 263 p. (Série Bom Livro).

9.1.1.10 Relatório técnico

ARENALES, M. N. **A new mathematical model for the cutting stock/leftover problem**. São Carlos: ICMS-USP, 2015. 14 p. Relatório técnico do ICMC-USP, 97.

9.1.1.11 Dissertações, teses etc.

Elementos essenciais para trabalhos acadêmicos são: Autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especializações, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

ALMEIDA, A. V. **Volatilização de nitrogênio em diferentes fontes**. 2017. 43 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Biossistemas) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2017.

LEITE, Brunna Garcia de Souza. **Fibra na dieta de poedeiras comerciais**. 2018. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2018.

Elementos complementares

CAPELLINI, M. C. **Viabilidade técnica do emprego de solventes alcoólicos na extração de óleos vegetais**: caracterização físico-química do óleo, funcionalidades de fração proteica e recuperação do solvente. Orientadora: Christianne Elisabete da Costa Rodrigues. 2017. 251 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Alimentos) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2017.

9.1.1.12 Dicionário no todo e/ou parte impresso e online

PEREIRA, O. A. **Dicionário de substâncias farmacêuticas comerciais**. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: ABIQUIFI, 2013.

POLITICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: http://www.priberam.pt/dlDLPO. Acesso em: 8 mar. 1999.

9.1.1.13 Catálogo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Museu de Arqueologia e Etnologia. **Brasil 50 mil anos**: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores: catálogo. [São Paulo]: Universidade de São Paulo, Museu de Arqueologia e Etnologia, [2001]. 28 p. il. 19 pranchas. Catálogo de exposição.

9.1.2 Livros (considerados em parte)

Inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios.

Elementos essenciais: Autor(es), título da parte, subtítulo (se houver), seguidos da expressão *In*: ou Separata de:, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte.

9.1.2.1 Autor do capítulo distinto da obra no todo

MEIRELES, M. V. Enfermidades do sistema circulatório. *In*: BERCHIERI JÚNIOR, A.; MACARI, M. **Doenças das aves**. Campinas: FACTA, 2000. cap. 2.9, p. 129-132.

9.1.2.2 Mesmo autor do capítulo e da obra no todo

LEPSCH, I. F. Erosão dos solos. *In*: _____. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. cap. 8, p. 147-159.

9.1.3 Livro em meio eletrônico

Inclui livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico. Elementos essenciais: Autor(es), título/subtítulo (da parte e/ou da obra como um todo), edição, local, editora, data, descrição física do meio ou suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros).

Para documentos *online,* além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, [200-]. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000069.pdf. Acesso em: 02 ago. 2018.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7th ed. Washington: National Academy of Sciences, 2001. 408 p. Disponível em: http://www.nap.edu/books/0309069971/html. Acesso em: 02 ago. 2018.

BAVARESCO, A.; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

9.1.3.1 Parte de livro em meio eletrônico

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. *In*: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao. Acesso em: 18 mar. 2010.

AGUILAR, C. E. G.; SARAN NETO, A.; VIDAL, A. M. C. Análises físico-químicas e microbiológicas de leite. *In*: VIDAL, A. M. C.; SARAN NETTO, A. (org.). **Obtenção e processamento do leite e derivados**. Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, 2018. DOI: https://doi.org/10.11606/9788566404173.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In*: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm. Acesso em: 8 mar. 1999.

9.1.4 Dissertações, teses, trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico

Elementos essenciais: Autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau

(especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de defesa e elementos pertinentes ao suporte eletrônico.

JIMENEZ FILHO, D. L. **Reatividade, temperatura corporal e taxa de concepção em fêmeas da raça Nelore submetidas à inseminação artificial em tempo fixo**. 2013. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013. Disponível em: http://teses.usp.br/teses/disponiveis/74/74131/tde-08042013-111211/pt-br.php. Acesso em: 2 ago. 2018.

9.1.5 Publicação periódica

São considerados como publicações periódicas, revistas, jornais, publicações anuais e séries monográficas.

Elementos essenciais: Título da publicação, local de publicação, editora, data de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

9.1.5.1 Periódico considerado no todo (coleção)

POULTRY SCIENCE. Savoy: Poultry Science Association Inc, 1921-. ISSN 0032-7286.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AVÍCOLA = BRAZILIAN JOURNAL OF POULTRY SCIENCE. Campinas: Facta, 1999. ISSN 1516-635X. Quadrimestral.

9.1.5.2 Artigo de periódico

Elementos essenciais: Autor(es), título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local da publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

AYLA VALENCIA, G. *et al*. Novel insights on swelling and dehydration of laponite. **Colloid and Interface Science Communications**, Amsterdam, v. 23, p. 1-5, 2018.

FAGUNDES, A. C. A.; NEGRÃO, J. A.; SILVA, R. G.; GOMES, J. D. F.; SOUZA, L. W. O.; FUKUSHIMA, R. S. Environmental temperature and serum cortisol levels in growing-finishing pigs. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v. 45, p. 136-140, 2008. Supl.

9.1.5.3 Editorial

SOBOYEJO, W.; SAVASTANO JÚNIOR, H. Special issue: materials and manufacturing on multifunctional micro- and nano-structures. **Materials and Manufacturing Processes**, Philadelphia, v. 22, p. 139, 2007. Editorial.

9.1.5.4 Entidade coletiva

COCHRANE INJURIES GROUP ALBUMIN REVIEWERS. Human albumin administration in critically ill patients: systematic review of randomized controlled trials. **British Medical Journal**, London, v. 317, n. 7153, p. 235-240, 1998.

9.1.5.5 Artigo publicado em números especiais e suplementos

PIONEIRISMO na eletrônica. **Transporte**, São Paulo, v. 32, n. 372A, p. 4-6, jan. 1996. Número especial.

GOMES, G. W. *et al*. Effects of a folic acid 5 mg daily intervention on markers of vitamin B status and kynurenine pathaway. **Bloom**, Washington, v. 130, p. 4739, res. 108499, 2017. Supplement 1.

9.1.5.6 Artigos publicados em partes

ABEND, S. M.; KULISH, N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. **International Journal of Psycho-Analysis**, London, v. 83, pt. 2, p. 491-495, 2002.

9.1.5.7 Artigo de periódico em meio eletrônico

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, data de publicação, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros).

ARAÚJO, F. C. D. Effect of odontoplasty on apparent digestibility and consumption time of diet for equines. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 70, n. 1, p. 29-36, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abmvz/v70n1/0102-0935-abmvz-70-01-00029.pdf. Acesso em: 2 ago. 2018.

DANTAS, J. A. *et al*. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002.

9.1.5.8 Artigo no prelo (Articles in press)

É considerado no prelo artigos revisados por pares e aceitos para publicação, porém, estão em processo de edição e serão atribuídos a uma publicação com volume, número e paginação.

MAGANHA, S. R. L. *et al*. Molecular detection and phylogenetic analysis of megalocytivirus in Brazilian ornamental fish. **Archives of Virology**, Wien, 2018. In press.

Nota: em português: No prelo, em inglês: In press, em francês: Sous press.

9.1.6 Artigo de jornal e/ou matéria de jornal

Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do

jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

PM reage com violência e centro de SP tem novo dia de pânico. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 jun. 2013. Cotidiano, p. 1.

OTTA, L. A. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

9.1.6.1 Artigo de jornal em meio eletrônico

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal, a paginação correspondente, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

BALMANT, O.; SALDANA, P. Agrárias põem Brasil entre universidades tops. **O Estado de São Paulo,** São Paulo, 01 jun. 2013. Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,agrarias-poem-brasil-entre-universidades-tops,1037835,0.html. Acesso em: 13 jun. 2013.

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jspx?uf=1&action=flip. Acesso em: 12 ago. 2010.

9.2 EVENTO CIENTÍFICO

Obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver), ano e local de realização e idioma do documento. O número de ocorrência deve ser em algarismos arábicos, seguido de ponto.

9.2.1 Considerado no todo

Elementos essenciais: Nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguidos dos dados de local, editora e data da publicação. Após o título documento use reticências entre colchetes. Ex: **Proceedings** [...].

Quando não existir um título para o documento, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes. Ex: [**Anais**].

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, 23., 2012, Campinas. **Anais** [...]. Campinas: SBCTA, 2012.

SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. [**Anais**]. São Carlos, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

9.2.2 Considerado em parte

Elementos essenciais: Autor(es), título do trabalho apresentado, subtítulo (se houver), seguido da expressão *In*:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local(cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada. Após o título documento use reticências entre colchetes. Ex: **Proceedings** [...].

Quando não existir um título para o documento, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes. Ex: [**Anais**].

BUENO, C. *et al*. Metodologias de avaliação de impacto de ciclo de vida (AICV): discussão comparativa. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO CICLO DE VIDA, 3., 2012, Maringá. **Anais** [...]. Maringá: DentalPress, 2012. p. 334-339.

9.2.3 Trabalho apresentado e publicado sob a forma de resumo e/ou abstract

LEITE-DELLOVA, D. C. A.; MALNIC, G.; AIRES, M. G. Genomic (VIA MR) and nongenomic (VIA GR) effects of aldosterone on H+ATPASE proximal tubule. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOLOGIA, 46., 2011, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. São Paulo: FeSBE, 2011. res. 3396-1.

PAIANO, R. B. Dermatosparaxis in lambs. *In*: WORLD BUIATRICS CONGRESS, 30., 2018, Sapporo. **Abstracts** [...]. Sapporo: Convention Linkage Inc., 2018. p. 346-347, res. SR-P09.

9.2.4 Trabalho apresentado e publicado no formato completo

TEDESCO, N. R.; PALLONE, E. M. J. A. Efeitos dos parâmetros do ensaio de desgaste do tipo pino no disco sobre a alumina. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS, 19., 2010, Campos do Jordão. **Anais** [...]. São Carlos: DEMa/UFSCar, 2010. p. 1983-1990.

9.2.5 Trabalho apresentado em evento e publicado em periódico

GONÇALVES, R. P. M. et al. Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1 Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

9.2.6 Trabalho de evento em meio eletrônico

Elementos essenciais: Nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguidos dos dados de local, editora e data de publicação. Após o título documento use reticências entre colchetes. Ex: **Proceedings** [...].

Quando não existir um título para o documento, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes. Ex: [**Anais**].

9.2.6.1 Trabalho de evento no todo

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 16., 2011. Campo Grande. **Anais eletrônicos** [...]. Campo Grande: ABEn Nacional, 2011. Disponível em: http://www.abeneeventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0000.pdf. Acesso em: 14 jun. 2013.

9.2.6.2 Trabalho de evento em parte

Elementos essenciais: Autor(es), título do trabalho, subtítulo (se houver), seguido da expressão *In*:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local(cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora e data de publicação, página inicial e final da parte referenciada e

informações pertinentes ao suporte eletrônico (CD-ROM, pen-drive, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

Após o título documento use reticências entre colchetes. Ex: **Proceedings** [...].

Quando não existir um título para o documento, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes. Ex: [**Anais**].

ZANETTI, M. A.; VILELA, F. G.; SARAN NETTO, A. Biodisponibilidade de fontes orgânica e inorgânica de zinco em ovinos. *In*: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 47., 2010, Salvador. **Anais** [...]. Brasília: SBZ, 2010. 1 CD-ROM.

MARCOS, L. K.; ROSSIGNOLO, J. A.; ELDEBS, M. K. Almofadas de argamassa para ligações de concreto pré-moldado: estudo de diferentes látexes para reduzir o módulo de elasticidade da argamassa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 19., 2011, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: USP/Pró-Reitoria de Pesquisa, 2011. Disponível em: http://sistemas.usp.br/siicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo?numeroInscricaoTrabalho=2564&numeroEdicao=19. Acesso em: 05 jan. 2012.

9.3 NORMAS

Elementos essenciais: Entidade, número da norma, título da norma, edição, local, editora e data de publicação.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **E1351/01:** Standard practice for production and evaluation of field metallographic replicas. Philadelphia, 2012. CD-ROM.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

9.4 DOCUMENTO JURÍDICO

Documentos referentes à legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.

9.4.1 Legislação

Compreende a Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

Elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário acrescenta-se elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

9.4.1.2 Lei

BRASIL. Lei nº 12.777, de 28 de dezembro de 2012. Altera o plano de carreira dos servidores da câmara dos deputados e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

9.4.1.3 Decreto

BRASIL. Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008. Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 23 jul. 2008.

9.4.1.4 Medida provisória

BRASIL. Medida provisória nº 449, de 3 de dez. de 2008. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, concede remissão nos casos em que especifica, institui regime tributário de transição, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 41, 4 dez. 2008.

9.4.1.5 Constituição Federal

BRASIL. [Constituição (1989)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

9.4.1.6 Jurisprudência

Elementos essenciais: Jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido.

Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

Nota: A súmula é publicada em três dias consecutivos. Indicar a data da fonte consultada.

9.4.1.7 Legislação em meio eletrônico

Compreende a Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

Elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

BRASIL. [Constituição (1989)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

9.4.1.8 Atos administrativos normativos em meio eletrônico

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_Buslnes_Machine.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

9.5 PATENTES

Elementos essenciais: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Quando consultadas *online* acrescentam-se informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, *online*, CD-ROM, outros).

BERTAZZOLI, R. *et al*. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Saraiva. **Scanner ressonance planar com atuação indutiva fortemente acoplada**. Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI081780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 1/29 (2009.01).

OLIVEIRA, L. A. DE *et al*. **Ponta removível de fibra óptica para uso de laser em odontologia e seu processo de fabricação**. Depositante: MM Optics Ltda (BR/SP). Procurador: Marcio Loreti. PI 0504038-8 A. Depósito: 9 set. 2005. Disponível em: http://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action+detail&CodPedido=687788&SearchParameter=LASER%20EM%20ODONTOLOGIA. Acesso em: 4 nov. 2015.

9.6 RESENHAS E RECENSÕES

Elementos essenciais: Autor da resenha ou recensão, título da publicação, volume, número, paginação, mês, data de publicação da resenha ou recensão título, seguida de Resenha ou Recensão da obra de: autor da publicação, título, local, editora, data de publicação.

SILVA, M. R. Leitura: mediação e mediador. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 74-78, 2012. Resenha da obra de: BARROS, M. H. T. C.; BOTOLIN, S.; SILVA, R. J. Leitura: medição e mediador. São Paulo: FA, 2006.

SILVA, E. T. Leitura da literatura: a hora da superação! **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 1988. [Seção] Recensões. Recensão da obra de: ZILBERNMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p. Disponível em: revista.ibict.br/ciinf/article/view/292/292. Acesso em: 21 set. 2017.

9.7 IMAGEM EM MOVIMENTO

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

Elementos essenciais: Título, subtítulo (se houver), diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário acrescenta-se informações complementares à referência para melhor identificar o documento.

Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.

9.7.1 Filmes

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marilia Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al*. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salle Júnior. [*S. l.*]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

9.7.2 Filme em DVD

COELHOS: técnicas da moderna criação. Coordenação técnica: Hélcio Vaz de Mello; José Francisco da Silva. Produção: Jershon Morais. Viçosa: CPT, 2008. 1 DVD (53 min), *widescreen*, color.

9.7.3 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *blu-ray* (ca. 159 min).

BOOK. [*S. l.*: *s. n.*], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls. Acesso em: 25 ago. 2011.

9.8 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.

Elementos essenciais: Autor, título, data e especificação do suporte. Em obras de arte, quando não existir título, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes. Quando necessário, no final da referência acrescentam-se notas relativas a outros dados necessários para identificar o documento. Quando o documento estiver em forma impressa ou em meio eletrônico, acrescentam-se os dados de publicação ou o endereço eletrônico.

9.8.1 Diapositivo (Slides)

CINTRA, J. C. **Didática e oratória com data-show**. São Carlos: Compacta, 2008. 20 slides, color. + 1 DVD (106 min) mono.

9.8.2 Transparência

SCHAD, J. **Transparency acetatos for physical science**: a unified approach. Pacific Grove: Brooks/Cole, 1996. 100 transparências, color., 21 cm x 28 cm.

9.8.3 Fotografia em papel

KOBAYASHI, K. **Doenças dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

9.8.4 Gravura

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas.** 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

9.8.5 Pintura a óleo

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 x 50 cm. Coleção particular.

9.8.6 Documento iconográfico em meio eletrônico

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. **Chega de violência e extermínio de jovens**. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org.br/sites/documentos/Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

9.9 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros.

Elementos essenciais: Autor(es), título, subtítulo (se houver), local, editora, data de publicação, descrição física e escala (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento e informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online*, entre outros).

9.9.1 Mapa

NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY (U.S.). **Amazonia, a world resource at risk**. Washington, D.C.: The Society, 1992. 1 mapa, color., 34 cm x 47 cm. Escala 1:10,650,000.1.

9.9.2 Atlas

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Rio de Janeiro). **Atlas do Maranhão**. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 1 atlas, color., 57 cm.

9.9.3 Fotografia aérea

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Projeto Lins Tupã:** foto aérea. São Paulo, 1986. 1 foto aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

9.9.4 Imagem de satélite

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (São Paulo). **Billings**: o maior reservatório de água de São Paulo, ameaçado pelo crescimento urbano. São Paulo: ISA, 2000. 1 imagem de satélite, color., 70 x 99 cm. Escala 1:56.000. Satélite LANDSAT 7 fornecidas por Alado Ltda., cenas 219-76/77 de 30/04/2000, composição R4 G3 B2 transformadas para cores verdadeiras e reamostradas para 15 m.

9.9.5 Documento cartográfico em meio eletrônico

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil´s confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 140.000.000. Disponível em: http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg. Acesso em: 15 jan. 2002.

9.10 DOCUMENTO SONORO

Documento que contém o registro de vibrações sonoras (palavra, canto, música, entre outros).

9.10.1 Documento sonoro no todo

Elementos essenciais: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário acrescentam-se notas elementos complementares para melhor identificar o documento.

9.10.2 CD

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

9.10.3 Vários intérpretes

RIO: trilha sonora original do filme. [*S. l.*]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

9.10.4 Audiolivro

GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [*S. l.*]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

9.11 DOCUMENTO SONORO EM PARTE E EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão *In*: e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento e informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

9.11.1 Faixa de CD

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [*S. l.*]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

9.11.2 Documento sonoro em meio eletrônico

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [*S. l.*]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em: https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9. Acesso em: 22 ago. 2014.

9.12 PARTITURA

Inclui partituras impressas e em meio eletrônico.

Elementos essenciais: compositor, título, instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título, local, editor, data e descrição física. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento e informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

RIBEIRO, A. **Prelúdio a uma breve canção**. Piano. Belgium: Alain Van Kerckhoven, 2011. 1 partitura (5 p.).

BEETHOVEN, Ludwing van. **Neunte symphonie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

9.13 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível.

Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos. Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

Elementos essenciais: Autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

9.13.1 Rede social

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital de UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2011.

9.13.2 Lista de discussão

BIONLINE discussion list. [*S. l.*], 1998. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: lisserv@bdt.org.br. Acesso em: 25 nov. 1998.

9.13.3 Wikipédia

LAPAROSCOPIA. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Laparoscopia. Acesso em: 01. fev. 2019.

9.13.4 Facebook

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de armazenagem**. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRR0EDbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1lGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017.

9.13.5 Mensagem eletrônica

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [*S. l.*], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca da FZEA nesta terceira edição, revisada, ampliada e modificada das Diretrizes para Elaboração de Dissertações e Teses na FZEA-USP buscou contemplar e ilustrar as necessidades de padronização da estrutura, citações e referências dos trabalhos gerados dentro da Universidade, norteando os discentes de pós-graduação.

Sabemos que o conhecimento produzido dentro das Universidades transformam-se em teses e dissertações e que estas constituem fontes importantes de informação especializada e atualizada.

A expectativa que temos ao finalizar estas Diretrizes é de que a mesma sirva de guia aos nossos acadêmicos, no sentido de contribuir com a qualidade dos documentos elaborados e defendidos em nossa Unidade.

Após a entrega da tese/dissertação no Serviço de Biblioteca, as mesmas serão catalogadas no Banco de Dados Bibliográficos da USP - DEDALUS e disponibilizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. Por conseguinte, o conhecimento gerado aqui será disseminado no âmbito da comunidade científica nacional e internacional.

REFERÊNCIAS*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 6024*:*** numeração progressiva das seções de um documento*.* Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027:** sumário. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação. Centro de Documentação e Disseminação de Informação. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

TIBA, I. **Quem ama, educa**! São Paulo: Gente, 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP:** parte I (ABNT). Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro *et al*. (Coord.). 3. ed. rev. ampl. Mod. São Paulo: SIBi-USP, 2016. (Caderno de estudos do SIBi, 9).

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: UTFRP, 2008.

* De acordo com a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.